



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Senhor Presidente da Assembleia Parlamentar do
Mediterrâneo,

Senhor Presidente da Delegação da Assembleia da
República à Assembleia Parlamentar do
Mediterrâneo,

Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros,

Senhor Comissário Carlos Moedas,

Senhor Presidente da Câmara Municipal do Porto,

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Gaia



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Senhor Presidente da Câmara Municipal de
Matosinhos,

Senhoras e Senhores Deputados,

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Em nome da Assembleia da República Portuguesa
dou-vos as boas vindas a Portugal e a esta magnífica
cidade do Porto, cidade de Liberdade, marca
histórica que importa lembrar agora que
caminhamos para os 200 anos da revolução liberal
de 1820!



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

A cidade do Porto foi recentemente eleita melhor destino europeu, reconhecimento muito justo.

É agora o palco da nossa Assembleia parlamentar, um importante sinal de descentralização das atividades parlamentares e de reconhecimento da importância política do Porto.

Sejam pois muito bem-vindos a mais esta reunião da Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo, uma grande comunidade que junta representantes de 29 Estados.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Portugal é como sabem um País Atlântico mas também Mediterrânico.

A geografia de Orlando Ribeiro e a História de José Mattoso mostram bem essa diversidade geográfica, social e cultural que forma a nossa identidade e faz a nossa força.

A capital mais próxima de Lisboa é Rabat, e não Madrid como por vezes se pensa...



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Foi aliás no Norte de África e no Mediterrâneo que começou a nossa aventura das Descobertas, essencial para a afirmação da nossa soberania e para a inauguração da primeira globalização.

Seiscentos anos depois de Ceuta, reafirmamos a nossa vocação atlântica e mediterrânica e o nosso espírito de diálogo entre culturas e abertura ao mundo.

Em Portugal, entendemos o mar como ativo estratégico e diferenciador.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Na Europa, não esquecemos a nossa vocação marítima.

No mundo, orgulhamo-nos de fazer parte da grande família de Países de Língua portuguesa.

Se a União Europeia e a NATO são pilares da nossa estratégia, a CPLP e a ligação histórica ao Magrebe complementam e reforçam os nossos fatores de afirmação nacional.

Por isso valorizamos a União para o Mediterrâneo, cujo braço parlamentar hoje aqui recebemos. Por isso valorizamos a Iniciativa 5+5 ou o Med 7.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Ainda recentemente, da reunião de ministros da Defesa da Europa do Sul, realizada aqui no Porto, saiu um apelo a que a União Europeia dê mais atenção ao seu flanco sul.

Esta é uma preocupação permanente da política externa portuguesa, já que temos com o Mediterrâneo sul fortes ligações culturais, económicas e energéticas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Hoje mais do que nunca deve ser uma prioridade da política comum de segurança e defesa e da ação externa da União Europeia e dos Estados que a compõem.

A Líbia, o Sahel e a Síria não podem continuar a funcionar como santuários do terrorismo que ameaçam a segurança dos cidadãos das duas margens do mediterrâneo.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

O Mediterrâneo, o berço da nossa civilização, é hoje o palco da nossa vergonha.

O mar que nos aproxima não pode funcionar de cemitério onde jazem refugiados e migrantes que fogem do terror, da guerra e da opressão.

Da Europa espera-se mais e pede-se mais solidariedade.

Estou à vontade para o dizer porque Portugal é felizmente um exemplo de solidariedade no acolhimento de imigrantes e refugiados.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Temos estado e continuaremos a estar na linha da frente da defesa dos direitos humanos, na defesa do direito de asilo e dos direitos dos refugiados.

Não precisamos de muros, precisamos de pontes.

Com que autoridade moral ficamos para criticar outros muros quando somos os primeiros a fechar as portas aos refugiados?

Precisamos de construir pontes, mas pontes que funcionem nos dois sentidos, bem entendido.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Por um lado, uma Europa capaz de acolher, na medida das suas reais capacidades, os refugiados que a procuram, dizendo presente num momento de urgência humanitária.

Por outro lado, um Norte de África e Médio Oriente empenhado na construção de instituições estatais fortes, capazes de impor a lei e a ordem, no respeito pelos direitos humanos, em particular pelos direitos das minorias étnicas, religiosas e políticas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Ou seja, ao mesmo tempo que respondemos à emergência humanitária, ataquemos em conjunto as causas mais profundas destas vagas migratórias.

Sejamos duros com o terrorismo e com as causas do terrorismo. Só assim garantiremos a segurança do mediterrâneo.

Essa batalha não se consegue vencer com lógicas isolacionistas e com tentações unilateralistas e nacionalistas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Os terroristas alimentam-se dessa divisão entre potências regionais e apostam tudo na degradação do multilateralismo e do direito internacional.

Precisamos, pois, mais do que nunca de cooperar.

Cooperar para o desenvolvimento.

É necessária mais colaboração entre forças e serviços de segurança, mais cooperação entre serviços de informações, mais ajuda ao desenvolvimento, mais formação técnico-militar, mais parcerias para a educação e a cultura.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Os riscos para a segurança no mediterrâneo são múltiplos e isso implica respostas multilaterais e multidimensionais.

A nossa presença aqui hoje é muito importante, pois sinaliza justamente a vontade de cooperação entre os parlamentos que representam os nossos povos na busca de soluções duradouras de paz e desenvolvimento humano.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

O Presidente

Saúdo pois uma vez mais a Assembleia Parlamentar do Mediterrâneo, fazendo votos para que esta cultura de diálogo que caracteriza os parlamentares possa inspirar os nossos governos, as organizações regionais e internacionais a que estamos vinculados.

Não há tempo a perder.

A todos, desejo uma excelente jornada de trabalho!